



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
CLIPPING – JORNAIS IMPRESSOS

Correio de Sergipe • Aracaju • Quinta-feira 07 de fevereiro de 2019

A6 URBANO

f Fanpage: JornalCorreiodeSergipe

Ação judicial

MPE quer reabertura da UPA Fernando Franco

■ MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL PEDE QUE A PREFEITURA DE ARACAJU FAÇA DE IMEDIATO RECOMPOSIÇÃO DAS ESCALAS MÉDICAS DA UNIDADE

Interditada eticamente pelo Conselho Regional de Medicina de Sergipe (CRM/SE), por causa da falta de médicos para fechar as escalas e também em razão de obras, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Fernando Franco, na Zona Sul, está sem atender aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) desde o dia 5 de janeiro deste ano. Ontem, o Ministério Público Estadual (MPE) ajuizou Ação Civil Pública para obrigar que a Prefeitura de Aracaju viabilize de imediato a reabertura da unidade de saúde.

Caso haja descumprimento do que for determinado judicialmente, o MPE requererá multa no valor de R\$ 10 mil para cada dia de restrição ou de impedi-

mento de atendimento, sem prejuízo das demais sanções cíveis e criminais aplicáveis.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) informou ontem ao Jornal Correio de Sergipe (CS) que ainda não tinha sido notificada da ação judicial, que está registrada no Sistema de Controle Processual do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJ/SE) com o número 201911200166.

• **De imediato**

Na ação, movida pela 9ª Promotoria dos Direitos à Saúde, o MPE requer a imediata recomposição do quadro de recursos humanos da unidade e o restabelecimento das escalas médicas de especialidades, como pediatria, clínica médica e cirurgia, conforme a



**CASO HAJA
DESCUMPRIMENTO
DO QUE FOR
DETERMINADO,
O MPE REQUERERÁ
MULTA DIÁRIA NO
VALOR DE R\$ 10 MIL**

indicação do CRM/SE. Pedes também que o município apresente os certificados de manutenção dos equipamentos médicos do hospital, a exemplo de respiradores, monitores, desfibriladores, entre outros, tendo em vista que ficaram expostos a poeira e à má conservação durante as obras de reforma.

• **Atendimento**

Conforme a SMS, a UPA Fernando Franco realiza uma média de quase 10 mil atendimentos por mês. No último dia 25 de janeiro, a SMS apresentou uma nova escala médica ao CRM, que foi reprovada, porque, segundo a entidade, era insuficiente para atender a demanda.

Ontem, a SMS disse ao CS que, assim que houver médicos suficientes para atender as exigências do CRM, apresentará a escala. Ressaltou ainda que não é questão de data, e sim de não ter médicos interessados em se cadastrar na PMA.

ain⁰ Leia mais, entenda e opine
Acesse em
www.ain1.com.br